

# **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS LOCAIS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM CAMPINA GRANDE-PB.**

Maria Célia Cavalcante de Paula e SILVA  
Licenciada em Ciências Biológicas pela UEPB. Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental. Professora do Ensino Básico. romulo\_celia@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

O educando na atualidade apresenta um perfil de sujeito proativo na apropriação do conhecimento que dele se avizinha, este, se envolve e quer conhecer fatos que ocorrem em sua realidade. Assim, a escola assume papel determinante na formação crítica desse indivíduo.

Na concepção de Bezerra e Silva (2013), O ambiente escolar é espaço de construção do conhecimento, onde na interação, a sensibilização individual dos sujeitos pode ser trabalhada, visando a promoção do bem da comunidade.

Segundo Machado (1982), o aluno que aprender sobre a dinâmica e estrutura dos ecossistemas, estará mais apto a decidir sobre os problemas ambientais e sociais de sua realidade quando for solicitado, também afirma, que só cuidamos, respeitamos e preservamos aquilo que conhecemos e que a ignorância traz uma visão distorcida da realidade.

A utilização de inovações metodológicas que vinculam teoria e prática no âmbito do processo de ensino e aprendizagem tem sido muito bem explorada por trabalhos de gênero (ROMANOWSKI; WACHOWICZ, 2003; CARVALHO et al, 2010; PACHECO, 2007). Nesse sentido, Pacheco (2007) enfoca que o processo de ensino-aprendizagem vem requerendo estratégias pedagógicas que dinamizem o processo, restituindo ao educando o prazer de investir, descobrir e aprende significativamente.

Conforme Brasil (1999), a interdisciplinaridade proposta contempla a totalidade das relações, pois procura relacionar muito mais do que conteúdos das disciplinas,

ilustra claramente um quadro que é real, impacta e remodela o educando provocando uma releitura de seu próprio ambiente, ambiente este, onde cada sujeito deve adotar uma postura pró-ativa na mitigação da poluição.

Esse trabalho pretendeu, com o uso de uma metodologia que extrapolou as práticas repetitivas da sala de aula, avaliar a percepção do aluno acerca da poluição ambiental real em sua cidade, sensibiliza-lo a assumir também uma postura responsável e ativa por questões ambientais que são da competência de cada indivíduo.

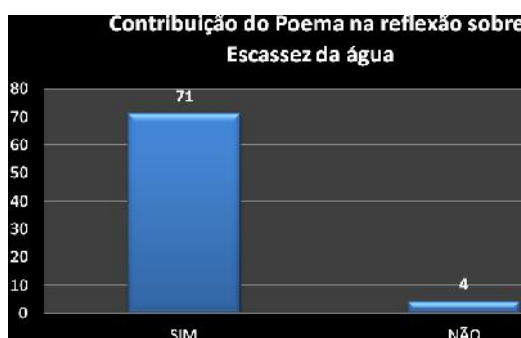
## **METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido no período compreendido entre 1<sup>o</sup> de março e 04 de agosto de 2014, com 104 alunos de faixa etária entre 13 e 15 anos de idade, da 1<sup>a</sup> série do ensino médio do Colégio Motiva, Unidade, Jardim Ambiental na cidade de Campina Grande, ocorreu em duas etapas e percorreu a trilha metodológica abaixo descrita:

- Apresentação de poemas trabalhando a problemática de escassez e a conservação da água para a vida.
- Apresentação do conteúdo Ciclo da água com uso de aparelho multimídia como suporte;
- Produção por equipes de quatro alunos, de poemas sobre a importância da água para a vida no planeta;
- Socialização de trabalhos produzidos por equipes para a comunidade escolar;
- Aplicação de questionário junto ao aluno para avaliação da etapa I do projeto.
- Exposição dialogada, com uso de slides do conteúdo desequilíbrios ambientais, abordando as múltiplas formas de poluição;
- Aula Itinerante por seis bairros de Campina Grande observando e discutindo *in locu* os impactos ambientais negativos da ação antrópica, a exemplo do descarte indevido do Lixo, a eutrofização dos mananciais e a importância da atuação das unidades de conservação em uma localidade;
- Aplicação de questionário avaliativo do projeto;
- Exposição de fotos e registros da aula de campo para a comunidade escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi aplicado um questionário avaliativo sobre a produção de poemas com 75 alunos das turmas D e E. Registrou-se que um percentual de 95% dos alunos reconhece a importância da atividade na promoção de uma reflexão sobre escassez de água e 60% dos alunos percebeu a relação entre a ação proposta e o conteúdo curricular da disciplina Biologia. Os resultados obtidos estão apresentados nas Figuras 1 e 2.



**Figura 1:** Opinião dos alunos sobre a produção do poema provocando uma reflexão sobre a escassez da água.



**Figura 2:** Alunos sobre a relação da produção do poema com o conteúdo de Biologia.

Foi realizada uma aula dentro de um ônibus ao longo de 6 (seis) bairros da cidade. As intervenções, discussões sobre a poluição do ambiente e coletas de amostras de águas e espécimes foram realizadas *in locu*, onde os alunos fizeram registros em roteiro dirigido. Conforme modelo apresentado na Figura 3.

Analisando esse tipo de proposta pelo viés didático, SANTOS (2002) pontua que, as contribuições da aula de campo de Ciências e Biologia em um ambiente natural podem ser positivas na aprendizagem dos conceitos à medida que são um estímulo para os professores e alunos.

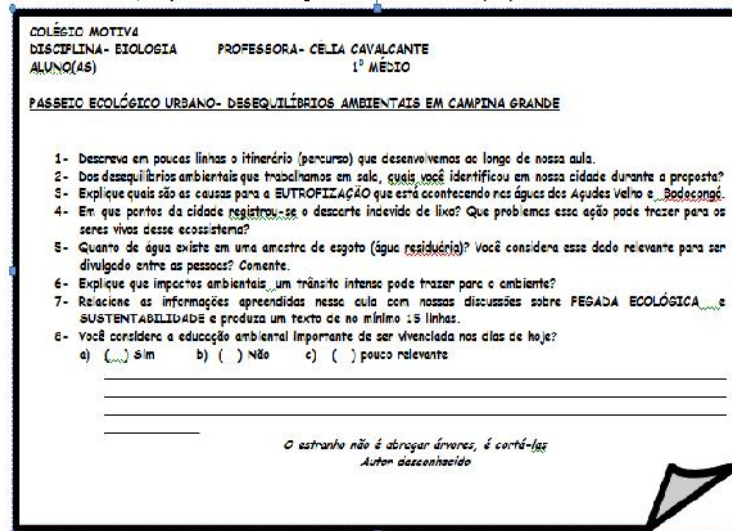


Figura 3: Roteiro dirigido utilizado por alunos durante aula de campo (itinerante).

Alguns alunos questionados sobre a importância da educação ambiental nos dias atuais pontuaram:

**Aluno 1** - Sim. Pois é importante educar as pessoas para cuidarem do nosso planeta, para não faltar recursos essenciais para as gerações futuras.

**Aluno 2**- Sim, pois afeta a todos. À medida que a poluição não é lidada corretamente, assim, nosso trabalho é aprender e mudar isso e, nos tornarmos conscientes dos futuros danos ambientais.

**Aluno 3**- Nos dias atuais o meio ambiente está sendo cada vez mais modificado e ameaçado, portanto, a educação ambiental é muito importante pois é um grande passo para diminuir os malefícios que já causamos ao ambiente.

**Aluno 4**- A Educação Ambiental deve ser inserida na sociedade como um sinônimo de cidadania, deve ser aplicada no dia-a-dia, seja na escola, nas ruas, no trabalho, dentro de casa. A educação pode cumprir a tarefa de garantir às pessoas o desfrute de um ambiente saudável.

Na Figura 4 estão apresentados alguns momentos das duas etapas do projeto.



Figura 4: Algumas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

## CONCLUSÃO

- Os alunos demonstraram grande envolvimento com as atividades desenvolvidas durante os 4 (quatro) meses de projeto como tema transversal, passando a se envolver mais com as aulas de Biologia.
- Os resultados obtidos são indicativos de que o uso de trilhas metodológicas diferenciadas (aulas de campo), podem promover no educando, uma releitura de seu ambiente.
- A discussão das questões ambientais precisa ser agregada ao cotidiano escolar em todos os estratos, pois é necessária a formação de seres mais conscientes de suas responsabilidades.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, T. M. F. ,SILVA, M. C. C. P. **Estudando os Desequilíbrios Ambientais em Campina Grande- PB através do Viés Fotográfico: Uma Experiência de Educação Ambiental com Alunos do ensino Médio-** Anais do ENID- UEPB. Campina Grande. 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio. Brasília: 1999.

CARVALHO, U. L. R. et al. **A importância das aulas práticas de biologia no ensino médio.** X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro, 2010.

MACHADO, A. B. M. **Conservação da natureza e educação.** In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 1982, Campos do Jordão. Anais... Campos do Jordão: [s.n.], 1982. p. 109-108.

PACHECO, R. A. Ensinar aprendendo: **A práxis pedagógica do ensino por projetos no ensino fundamental.** PerCursos, Florianópolis, v.8, n.2, p. 19-40, 2007.

ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. Inovações metodológicas na educação superior e a transformação da prática pedagógica. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n.10, p.143-154,2003.

SANTOS, S. A. M. **A excursão como recurso didático no ensino de biologia e educação ambiental.** In: VIII ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 6, 2002, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEUSP, 2002. 1 CD-ROM.